

UFF-UFPR-UFRJ-UERJ-UFMS-UFRRJ-ELTE-UFAM-IFPA
Secretarias de Educação de Saquarema e Itaboraí

Chamada CNPq/MCTI/FNDCT N° 41/2022 / OLIMPÍADAS CIENTÍFICAS

V OLIMPÍADA BRASILEIRA DE CARTOGRAFIA:
AMAZÔNIA NO MAPA

REGULAMENTO



2023

Apoio:



SUMÁRIO

1 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	3
2 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO.....	4
3 MEMBROS DA COMISSÃO ORGANIZADORA E TÉCNICA DA OBRAC 2023.....	5
4 DESCRIÇÃO DAS ETAPAS E ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NA OBRAC 2021.....	6
5 REGRAS GERAIS.....	9
6 APOIO TÉCNICO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO.....	14
7 CRONOGRAMA DA V OBRAC.....	15

1 CONTEXTUALIZAÇÃO

A Olimpíada Brasileira de Cartografia (OBRAC) envolve as Ciências da Informação Geoespacial e está em sua quinta edição. A primeira edição ocorreu em 2015, a segunda em 2017, a terceira em 2019 e a quarta edição foi em 2021. A OBRAC é um evento bienal e tem participação de todos os estados brasileiros; nas edições anteriores houve participação de 2564 escolas, 14620 alunos e 3655 professores. Um dos aspectos inovadores da metodologia adotada, o trabalho em equipe, tem promovido uma rica relação entre os componentes das equipes e nas escolas e tem favorecido a cooperatividade nas provas.

O objetivo principal da OBRAC é divulgar a Ciência Cartográfica, fundamental e estratégica para o país, e despertar nos estudantes a curiosidade e o interesse pela Cartografia com foco no conhecimento espacial para cidadania, através de atividades desafiantes que estimulam o aprendizado e o pensamento espacial. Pretende-se ainda, prover aos professores o conhecimento e ferramentas inovadoras para o ensino dinâmico e participativo em áreas que abrangem o conteúdo cartográfico, como geografia, história e matemática.

Os objetivos da OBRAC podem ser resumidos conforme os seguintes itens:

- Contribuir para transformar vidas através do incentivo a educação;
- Promover a difusão do conhecimento cartográfico em prol da cidadania;
- Promover a conscientização da importância da Cartografia como ferramenta para o planejamento e desenvolvimento;
 - Estimular jovens talentos e trabalhar seus potenciais;
 - Influenciar na melhoria da qualidade do Ensino;
 - Estimular, na escola, o interesse pelas Ciências, especialmente pela Cartografia, Matemática, Geografia e Física;
 - Prover aos professores o conhecimento e ferramentas para o ensino dinâmico e participativo em áreas que abrangem o conteúdo cartográfico, como geografia e matemática;
 - Prover a socialização de professores e alunos através de atividades coletivas; e
 - Fomentar a formação de recursos humanos para atuação na área de Cartografia e das Geotecnologias.

O tema da V Edição da OBRAC (2023) é Amazônia no Mapa.

A V Edição da OBRAC (2023) irá propor atividades inovadoras relativas ao mapeamento de recursos naturais e povos tradicionais, com uso de Geotecnologias. Pretende promover uma discussão sobre a importância da Amazônia, uma das maiores riquezas do povo brasileiro, as capacidades espaciais e cartográficas das imagens, vai abordar questões relacionadas a biodiversidade, floresta e desmatamento, bacia hidrográfica e as questões sociais associadas. A Amazônia é considerada a região de maior biodiversidade do planeta

e o maior bioma do Brasil, parte da Amazônia se localiza em outros países, o que vamos explorar por meio dos mapas.

2 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

A V Olimpíada Brasileira de Cartografia tem abrangência nacional e está voltada para alunos do Ensino Médio e 9º ano do ensino fundamental (com idades entre 13 e 19 anos) das escolas da rede pública e privada – urbanas e rurais. Cada escola participante poderá formar uma ou mais equipes, que deverá ser composta de 4 alunos e um professor, o técnico da equipe.

A OBRAC 2023 será executada em 3 etapas e 5 fases. As Etapas I e II serão realizadas por meio da plataforma de ensino à distância Moodle. Haverá dois tipos de testes: teórico (Etapa I: Fases 1 e 2) e prático (Etapa II: Fases 1 e 2), a Etapa III (fase 1) será presencial, a ser realizada no Rio de Janeiro. A pontuação na Etapa I consistirá do número de respostas corretas somadas ao tempo utilizado para a realização dos testes, estas serão fases de eliminação. Nas provas práticas (Etapa II), as equipes que passarem nas primeiras fases da Etapa I, terão duas tarefas para realizar, estas serão divulgadas conforme o Calendário da V OBRAC. Na Etapa II serão produzidos vídeos sobre as atividades a serem desenvolvidas, **os vídeos deverão demonstrar o envolvimento das equipes nas atividades propostas**. As 3 equipes com melhor desempenho na Etapa II estarão na Etapa III final (presencial). Nesta Etapa, as 3 equipes participarão, no Rio de Janeiro, de uma prova prática: a corrida de orientação.

A Equipe vencedora da V Olimpíada Brasileira de Cartografia será aquela com a maior pontuação somando-se as notas das Etapas II e III. As notas da Etapa I serão utilizadas como critério de desempate.

As provas teóricas (Etapa I) estão divididas em fases conforme o grau de dificuldade. As provas abordam os elementos necessários para o domínio e compreensão da linguagem dos mapas, desde o nível mais simples da localização e conceitos de escala, coordenadas geográficas, representação do relevo e da planimetria, até os níveis mais complexos de leitura e interpretação da linguagem gráfica e da correlação dos fenômenos apresentados em sua posição geográfica. Para a Etapa II, prática, as equipes executarão tarefas como, por exemplo, a elaboração de mapas, maquetes ou instrumentos cartográficos.

A avaliação da Etapa II é realizada por uma equipe de professores doutores e mestres, experientes na área de Cartografia, e por professores do ensino básico. Cada vídeo com atividades e relatórios enviados por uma equipe passa por 3 avaliadores que seguem uma planilha de critérios que leva em consideração, dentre outros, os aspectos técnicos e a criatividade na execução das tarefas.

A divulgação da Olimpíada e das informações dadas, durante o evento, são veiculadas pelo site oficial da OBRAC em www.olimpiadadecartografia.uff.br, bem como pelas redes sociais: Facebook (www.facebook.com/olimpiadabrasileiradecartografia) e Instagram (www.instagram.com/obrac_cartografia), e também por e-mail, ou ainda pela Plataforma Moodle (www.olimpiadadecartografiaead.uff.br).

As inscrições serão realizadas em link que estará disponível no site oficial da OBRAC (www.olimpiadadecartografia.uff.br).

3 MEMBROS DA COMISSÃO ORGANIZADORA E TÉCNICA DA OBRAC 2023

A Comissão Organizadora e Técnica da OBRAC 2023 é constituída por:

Docente	Instituição	Formação/Participação na OBRAC
Dra. Angelica Carvalho Di Maio	Universidade Federal Fluminense	Eng. Cartógrafa, Presidente da Comissão Organizadora da OBRAC desde 2015.
Kellen Milene Gomes e Santos	Secretaria Municipal de Educação de Saquarema-RJ	Geógrafa, Vice-Presidente da Comissão – Técnica e Logística – Integrante da Equipe desde 2015.
Dr. Luis Augusto Koenig Veiga	Universidade Federal do Paraná	Eng. Cartógrafo/ Vice-Presidente da Comissão Técnica desde 2015.
Dr. Marcus Vinícius Alves de Carvalho	Universidade Federal Fluminense	Geógrafo, Responsável pela Comunicação (site e redes sociais), integrante da Comissão desde 2021.
Dra. Marli Cigagna Wiefels	Universidade Federal Fluminense	Geógrafa, Integrante da Equipe desde 2015.
Dra. Alessandra Carreiro Baptista	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	Engenheira de Agrimensura, integrante da Comissão desde 2019.
Dr. Andre Luiz Alencar de Mendonca	Universidade Federal do Amazonas	Engenheiro Florestal, integrante da Comissão desde 2022.
Dr. Claudio João Barreto dos Santos	Universidade do Estado do Rio de Janeiro	Eng. Cartógrafo, integrante da Comissão desde 2017.
Dra. Iomara Barros de Sousa	Universidade Federal Fluminense	Geógrafa integrante da Comissão desde 2015.
Dr. José Jesús Reyes Nunez	Eotvos Lorand University	Eng. Cartógrafo, integrante da Comissão desde 2019.
Dr. José Maria Pereira da Silva	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Prof. Educação Física, Coordenador da Corrida de Orientação desde 2015.
Dr. Luiz Henrique Guimarães Castiglione	Universidade do Estado do Rio de Janeiro	Eng. Cartógrafo, integrante da Comissão desde 2015.
Dr. Manoel do Couto Fernandes	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Geógrafo, integrante da Comissão desde 2017.
Dr. Nelson Marisco	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Eng. Cartógrafo, integrante da Comissão desde 2015.

Dr. Paulo Marcio Leal de Menezes	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Eng. Cartógrafo, integrante da Comissão desde 2015.
Mestre Peter da Silva Rosa	Secretaria Municipal de Educação de Itaboraí-RJ	Geógrafo e Cientista Ambiental, integrante da Comissão desde 2019.
Dra. Silvana Philippi Camboim	Universidade Federal do Paraná	Eng ^a . Cartógrafa, integrante da Comissão desde 2015.
Mestre Tatiana Pará Monteiro de Freitas	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará	Engenheira agrônoma, integrante da Comissão desde 2022.

A **Comissão Técnica** será responsável pela elaboração das questões de provas e planejamento de todas as etapas do evento.

A Comissão Organizadora contará com colaboradores (professores, técnicos e alunos) para a constituição de equipes de apoio.

As provas serão constituídas por questões relativas ao conhecimento do aluno no campo da Cartografia, matéria trabalhada nas escolas de ensino básico dentro da disciplina de Geografia, mas também com possibilidades de exploração em outros campos, como História e Matemática, envolvendo temas como orientação, escala, coordenadas geográficas e representação gráfica do terreno, importantes elementos para a compreensão e interpretação do espaço.

4 DESCRIÇÃO DAS ETAPAS E ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NA OBRAC 2021

As provas das Etapas I e II serão realizadas e divulgadas na Plataforma Moodle de ensino à distância (www.olimpiadadecartografiaead.uff.br), o que pressupõe o uso de computador com acesso à Internet. O link para acesso se encontra em www.olimpiadadecartografia.uff.br.

O professor, chefe da equipe, receberá um **login e senha** para acessar as provas na plataforma Moodle.

4.1 Provas nas Escolas

As etapas da olimpíada serão realizadas nas escolas, onde as equipes inscritas, por meio do website, deverão executar atividades teóricas e práticas, versando sobre a temática da edição da OBRAC.

Existirão dois tipos de provas: **as teóricas e as práticas**.

Nas teóricas, em data e horário previamente marcados conforme o calendário, serão disponibilizadas as questões, sendo que estas deverão ser respondidas de forma digital por

meio da plataforma Moodle (www.olimpiadadecartografiaead.uff.br). A pontuação nesta fase será composta pelo número de acertos e tempo para conclusão das provas.

É importante a leitura das orientações que estarão junto com as provas. Somente passe para a questão seguinte após responder à questão em tela, pois não haverá como voltar na questão anterior mesmo se estiver em branco.

As provas teóricas serão formuladas de forma a serem respondidas com base em pesquisa e também na resolução matemática e gráfica de questões voltadas a Cartografia. Desta forma, não apenas pesquisas poderão ser realizadas, mas também será avaliado o grau de entendimento e abstração sobre o tema proposto.

É expressamente proibido divulgar as questões das provas da OBRAC enquanto os gabaritos não forem liberados. Tal prática poderá acarretar na desclassificação da equipe.

4.1.1 Critério de Pontuação na Prova

As 40 questões serão distribuídas da seguinte forma: 20 questões de Nível fácil e médio (Etapa I / fase 1) e 20 questões de Nível difícil (Etapa I/fase2). O valor das questões será de 5 pontos cada uma, perfazendo um total máximo de 100 pontos em cada prova.

Haverá uma **Nota de Corte** que é o limite mínimo de pontos que cada equipe precisa para prosseguir nas fases seguintes e para a Etapa II (Prática), somando-se a nota da prova com a nota do tempo.

A **Etapa II (provas práticas)** será executada em duas fases. Todas serão enviadas ao comitê organizador da V OBRAC por meio digital, em formato a ser divulgado por ocasião da proposição das atividades da Etapa II.

Para estas provas será estabelecido um prazo máximo de entrega/envio, não sendo levado em consideração na pontuação equipes que realizem a entrega/envio antecipada. Serão necessários conhecimento e criatividade na elaboração de vídeos.

4.1.2 Critério de Pontuação do Tempo

A nota do tempo levará em consideração o menor e o maior tempo utilizado pelas equipes para a conclusão da prova. Com base nesses valores, as equipes serão organizadas, pelo tempo que concluíram a prova, em ordem crescente e divididas em três grupos:

- 1º Grupo: formado pelas equipes que responderão todas as questões no intervalo de menor tempo;
- 2º Grupo: formado pelas equipes que responderão todas as questões entre os tempos do 1º e 2º grupos;
- 3º Grupo: formado pelas equipes que responderão todas as questões em maior tempo.

As notas atribuídas a cada tercil seguirão a seguinte ordem:

10 pontos: equipes localizadas no 1º Grupo;

5 pontos :equipes localizadas no 2º Grupo e,

0 ponto: equipes localizadas no 3º Grupo.

Exemplo:

- 105 equipes participantes;
- A equipe mais rápida terminou a prova em 2h10m (70 minutos);
- A equipe que levou mais tempo utilizou 3 dias e 1h (4.380 minutos).

As 105 equipes serão então organizadas em ordem crescente do tempo utilizado para a realização da prova e divididas em três tercils, ou seja, em três classes, no caso do nosso exemplo 3 grupos de 35 equipes. O 1º grupo receberá 10 pontos, o 2º grupo receberá 5 pontos e o 3º grupo não pontuará no quesito tempo.

Haverá uma **Nota de Corte** que é o limite mínimo de pontos que cada equipe precisa para prosseguir nas fases seguintes e para a Etapa II (Prática), somando-se a nota da prova com a nota do tempo.

A **Etapa II (provas práticas)** será executada em duas fases. Todas as provas serão enviadas ao Comitê Organizador da V OBRAC por meio digital, em formato a ser divulgado por ocasião da proposição das atividades da Etapa II.

Para estas provas será estabelecido um prazo máximo de entrega/envio, não sendo levado em consideração na pontuação equipes que realizem a entrega/envio antecipada. Serão necessários conhecimento e criatividade na elaboração de vídeos.

Equipes que não entregarem a prova prática até a data definida, não poderão participar da III Etapa.

4.2 Recebimento e julgamento das provas

A Comissão julgadora ficará responsável pela apuração da pontuação das duas etapas do Concurso. Na Etapa II, a Comissão Julgadora ficará responsável pela avaliação das provas recebidas, o que definirá as 3 equipes finalistas da olimpíada¹, que participarão da Etapa III presencial.

Todas as equipes deverão informar, no formulário de inscrição, e-mails de contato, sendo **obrigatório que o e-mail do professor responsável pela equipe seja um "Gmail"**.

A equipe com melhor pontuação, na soma das notas da Etapa II e Etapa III presencial (Corrida de Orientação), será declarada a Campeã da V Olimpíada Brasileira de Cartografia.

¹ Havendo disponibilidade de recursos, a OBRAC poderá convidar outras equipes para participação na Etapa Final e Cerimônia de Premiação.

5 REGRAS GERAIS

5.1 Elegibilidade

1. A participação na Olimpíada está aberta a todas as escolas do ensino médio e fundamental no Brasil, da rede pública ou privada. **Cada escola poderá inscrever uma equipe ou mais (até o máximo de 3 equipes por escola).** Cada equipe deverá ser composta por 4 alunos e um professor responsável (denominado de técnico da equipe). **O mesmo professor não poderá ser técnico de mais de uma equipe.**

2. Havendo mais de uma equipe da **mesma escola** (mesmo endereço), elas participarão apenas da fase 1 da Etapa I, **uma única equipe seguirá na competição para a fase 2 da Etapa I** representando a Escola (mesmo que as demais estejam acima da nota de corte); será a Equipe com a maior nota. Havendo empate, seguirá a equipe com a maior soma das idades de alunos componentes daquela equipe. Caso permaneça o empate, seguirá na competição a equipe com o professor técnico com mais tempo no magistério.

3. Para participar as Escolas devem preencher o Formulário de Inscrição, com acesso no site do evento. Será preenchido um Formulário por Escola, com a informação das equipes. Será solicitado o número do INEP da Escola para a inscrição.

4. Ao realizar a inscrição na OBRAC, as equipes das escolas participantes estão de acordo com os termos deste regulamento.

5.2 Da Equipe Participante

1. A equipe deve ser composta de 4 (quatro) estudantes que deverão estar regularmente matriculados(as) a partir **do 9º ano do Ensino Fundamental até o último ano do Ensino Médio, com idades entre 13 e 19 anos.**

2. Cada escola deverá ter um técnico, que pode ser o professor de Geografia, Educação Física, Matemática, História ou de outra formação desde que pertencente ao quadro da escola da equipe de alunos inscrita.

3. Os membros da equipe, **inclusive o professor**, devem enviar para o endereço de e-mail olimpiadabrasileiradecartografia.gag.egg@id.uff.br a sua comprovação de vínculo ativo com a Escola (uma declaração única da Direção da Escola), em data solicitada no calendário da V OBRAC.

4. Cada equipe deve participar de forma independente das demais, mesmo que da mesma escola. Caso ocorra irregularidades na prova, todas as equipes daquela escola serão desclassificadas.

5.3 A Comissão Julgadora

1. Será composta por professores e profissionais com experiência no campo da Olimpíada, especialmente das áreas de Cartografia e Geografia. Membros da Comissão Organizadora poderão fazer parte da Comissão Julgadora.
2. A Comissão Julgadora irá decidir sobre todos os casos levantados.
3. As decisões da Comissão Julgadora são definitivas e irrevogáveis.
4. A Comissão Organizadora poderá compor e deverá convidar membros para a Comissão Julgadora.

5.4 Âmbito

As Atividades e questões para esta Olimpíada Científica serão formuladas a partir de temas, competências e habilidades recomendados para o Ensino Médio e Fundamental (conhecimento prévio) na área da Geografia (área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas).

Segundo documento da BNCC² *as decisões pedagógicas devem estar orientadas para o desenvolvimento de competências. Por meio da indicação do que os alunos devem saber (considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, sobretudo, do que devem saber fazer (considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho).*

De acordo com o documento, a definição das competências e habilidades para o Ensino Médio articula-se às aprendizagens essenciais estabelecidas para o Ensino Fundamental, com o objetivo de consolidar, aprofundar e ampliar a formação integral dos estudantes, atendendo às finalidades dessa etapa e contribuindo para que cada um deles possa construir e realizar seus projetos de vida, em consonância com os princípios da justiça, da ética e da cidadania.

Sobre a questão ambiental, de acordo com a BNCC (2018, p.555), a investigação e a tomada de consciência requerem conhecimento sobre os recursos naturais, suas formas de preservação, consumo e de utilização sustentável. Sua exploração no Ensino Médio estimula o desenvolvimento de uma percepção aguçada e crítica dos jovens sobre quem eles são e sobre a sociedade em que vivem. Reconhecer, analisar e avaliar a ação de diferentes agentes e grupos e seus vínculos com a natureza e as culturas são uma forma de estimular a autonomia dos estudantes e o compromisso ético de suas ações. Ao identificar que transformam e são transformados por suas ações, os jovens adquirem maior competência para atuar em um mundo marcado por polaridades e pluralidades por entre as quais eles se deslocam.

5.4.1 Elementos para a Leitura Cartográfica

A Cartografia tem grande importância no contexto social, pois, devido ao seu poder de comunicação visual, os mapas são instrumentos necessários e básicos para o estabelecimento de relações com o mundo.

²http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site.pdf

Entender um mapa não é apenas saber localizar geograficamente, a partir das coordenadas, um fenômeno, é compreender que o mapa é a representação de um espaço real, a partir de uma linguagem que utiliza 3 elementos básicos: sistema de signos, redução e projeção. Entender os mapas, portanto, significa dominar essa linguagem cartográfica com suas propriedades básicas, ou seja, sistemas de projeção; sistemas de referência, sistemas de coordenadas geográficas, escala, articulação, representação altimétrica, orientação; convenções cartográficas. Também é importante a representação gráfica de temas (Cartografia Temática) por meio da comunicação visual que leva em consideração a percepção lógica e o uso de recursos das Geotecnologias.

Ensino Médio:

Segundo o documento da BNCC¹, para o desenvolvimento do protagonismo juvenil é fundamental mobilizar recursos didáticos em diferentes linguagens (textuais, imagéticas, artísticas, gestuais, digitais, tecnológicas, gráficas, cartográficas etc.), selecionar formas de registros, valorizar os trabalhos de campo (entrevistas, observações, consultas a acervos históricos etc.) e estimular práticas voltadas para a cooperação.

No entanto, a compreensão do espaço contempla as dimensões histórica e cultural, ultrapassando suas representações cartográficas. Ressalta-se a HABILIDADE de utilizar a linguagem cartográfica e as tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Ensino Fundamental:

Segundo o documento da BNCC³, para fazer a leitura do mundo em que vivem, com base nas aprendizagens em Geografia, os alunos precisam ser estimulados a pensar espacialmente, desenvolvendo o raciocínio geográfico. O pensamento espacial está associado ao desenvolvimento intelectual que integra conhecimentos não somente da Geografia, mas também de outras áreas (como Matemática, Ciência, Arte e Literatura). Essa interação visa à resolução de problemas que envolvem mudanças de escala, orientação e direção de objetos localizados na superfície terrestre, efeitos de distância, relações hierárquicas, tendências à centralização e à dispersão, efeitos da proximidade e vizinhança etc. O raciocínio geográfico, uma maneira de exercitar o pensamento espacial, aplica determinados princípios para compreender aspectos fundamentais da realidade: a localização e a distribuição dos fatos e fenômenos na superfície terrestre, o ordenamento territorial, as conexões existentes entre componentes físico-naturais e as ações antrópicas.

Essa é uma grande contribuição da Geografia aos alunos da Educação Básica: desenvolver o pensamento espacial, estimulando o raciocínio geográfico para representar e interpretar o mundo em permanente transformação e relacionando componentes da sociedade e da natureza.

Por sua vez, na BNCC, na unidade temática Formas de Representação e Pensamento Espacial, além da ampliação gradativa da concepção do que é um mapa e de outras formas de representação gráfica, são reunidas aprendizagens que envolvem o raciocínio geográfico. Espera-se que, no decorrer

³ <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/download-da-bncc>

do Ensino Fundamental, os alunos tenham domínio da leitura e elaboração de mapas e gráficos, iniciando-se na alfabetização cartográfica. Fotografias, **mapas**, esquemas, desenhos, **imagens de satélites**, audiovisuais, gráficos, entre alternativas, são frequentemente utilizados no componente curricular.

No Ensino Fundamental – Anos Finais, espera-se que os alunos consigam ler, comparar e elaborar diversos tipos de mapas temáticos, assim como as mais diferentes representações utilizadas como ferramentas da análise espacial.

Espera que os alunos desenvolvam o pensamento espacial, fazendo uso da linguagem cartográfica e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas... inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil, identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.

5.5 Do Concurso

ETAPA I - QUALIFICAÇÃO (ELIMINATÓRIA)

1. Todas as equipes inscritas deverão passar pela primeira etapa, com caráter eliminatório.

2. A Etapa Eliminatória será constituída de duas provas, fases 1 e 2, de 20 questões cada uma, do tipo múltipla escolha, sobre os temas apresentados no item 5.4 (Âmbito). Passarão para a Etapa II aqueles que estiverem acima da **nota de corte na Etapa I, que será 70 (setenta) na fase 1 e 75 (setenta e cinco) na fase 2.**

ETAPA II (ELIMINATÓRIA E CLASSIFICATÓRIA)

Somente participarão da Etapa II, as equipes que não foram eliminadas, pela nota de corte na Etapa I. Sendo as atividades práticas, da Etapa II, aquelas que serão listadas no site (Moodle) por ocasião da realização das atividades. **A fase 1, desta segunda Etapa, classificará para a fase 2 (Nota de corte 80).** A nota da fase 2, juntamente com a nota da fase 1 (média da Etapa II) definirá as **três equipes** finalistas para a Etapa III presencial.

O Critério de Desempate para as equipes que forem da Etapa II para III será: As notas mais altas obtidas na Etapa I iniciando sempre na fase anterior mais próxima. Caso permaneça o empate será considerado o menor tempo de prova na fase 2 da Etapa I.

As equipes que participarão da Etapa presencial seguirão a ordem de classificação das 3 primeiras colocadas. Na dependência de disponibilidade de recursos financeiros, a quarta equipe que poderá participar da Etapa III será: a escola pública municipal ou estadual de melhor desempenho na sequência de classificação.

ETAPA III (PRESENCIAL)

As 3 equipes com melhores notas na Etapa II, **podendo haver uma quarta equipe**, realizarão a terceira etapa no Rio de Janeiro. Esta etapa consistirá em uma corrida de orientação.

Esta prova valerá 100 pontos para o primeiro colocado, 50 para o segundo e 25 para o terceiro colocado e 10 pontos para a quarta colocada (se houver).

A orientação é uma família de esportes que requer habilidades de navegação usando um mapa e bússola para navegar a partir de um ponto a outro em diversos terrenos. Os participantes recebem um mapa topográfico, geralmente um mapa de orientação, especialmente preparado, que eles utilizam para encontrar pontos de controle.

Sobre a corrida de orientação:

1- A corrida de orientação será realizada em local previamente confirmado pela Comissão Organizadora;

2 - Antes da Corrida, as equipes receberão um treinamento sobre orientação e leitura de mapas de orientação.

A Etapa III presencial será custeada (transporte, hospedagem e alimentação) pela OBRAC-UFF/CNPq/MCTI. Sendo assim, será necessária a autorização dos responsáveis para a viagem de menores para sua participação na Etapa Final da “V OLIMPÍADA BRASILEIRA DE CARTOGRAFIA”, que poderá ser realizada nas cidades de Niterói e Rio de Janeiro, RJ.

Da mesma forma, será necessária a apresentação de um Termo de Responsabilidade com declaração de que o(a) aluno(a) está apto(a) a realizar atividade física.

Apenas em caso de o estudante estar impossibilitado de competir por questões de saúde, um outro aluno da mesma escola poderá substituí-lo na prova de Corrida de Orientação.

Haverá transporte, da Universidade Federal Fluminense, do aeroporto do Rio de Janeiro até o local de hospedagem, mas o custo do deslocamento das equipes de suas cidades de origem até o aeroporto ou rodoviária será da Escola, Prefeitura ou Participantes.

Resumo das Etapas da OBRAC 2023:

Etapa I (Moodle)	Fase 1 - 08/05/2023 a 12/05/2023	Prova Teórica online - Nível fácil e Nível médio
	Fase 2 - 23/05/2023 a 27/05/2023	Prova Teórica online - Nível difícil
Etapa II	Fase 1 - 12/06/2023 a 12/07/2021 (Avaliação de 15 a 31/07)	Prova Prática I à distância
	Fase 2 - 10/08/2023 a 16/09/2023 (Avaliação de 19/09 a 03/10)	Prova Prática II à distância

Resultado da Classificação Semifinal – Etapa II		06/10/2023
Etapa Final (Presencial)	Fase Final - 05/11/2023 a 11/11/2023	Prova Prática - Corrida de Orientação (Rio de Janeiro)

Obs.: A Etapa Final poderá ser modificada, em data ou formato, em função das condições sanitárias do país.

5.6 Da Premiação

A equipe com a maior pontuação na soma das Etapas II e III será declarada a Campeã da V Olimpíada Brasileira de Cartografia. Os integrantes, juntamente com professor da equipe campeã, ganharão medalhas e troféu. Haverá premiação, com medalhas de prata e bronze, para as equipes que ficarem em segundo e terceiro lugares respectivamente. A OBRAC premia também as 20 equipes com melhor desempenho ao longo da competição.

Na V OBRAC, haverá uma premiação com Bolsas de Iniciação Científica Júnior do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (ICJ/CNPq) para os quatro alunos da equipe da Escola Pública melhor classificada na competição.

Poderá ser a equipe campeã, no caso de ser esta uma equipe que representa uma escola pública. Os alunos bolsistas deverão estar devidamente matriculados em 2024.

A equipe contemplada com as Bolsas ICJ/CNPq deverá desenvolver Pesquisa relacionada à continuidade de atividades realizadas na Etapa II da V OBRAC. Ou seja, a equipe deverá avançar cientificamente na pesquisa relacionada ao tema que abordou durante tarefas da Etapa II.

As bolsas de ICJ/CNPq terão duração de 6 meses, com início em Abril de 2024.

Todas as equipes participantes receberão um Certificado de Participação no evento, conforme as Etapas e Fases que concluírem. Serão premiadas com medalhas as quatro primeiras colocadas.

6 APOIO TÉCNICO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

O projeto será desenvolvido com o apoio técnico (Comissão Organizadora, Técnica e Julgadora) da Universidade Federal Fluminense, Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e Universidade Federal Rural de do Rio de Janeiro, Universidade Eötvös Loránd, Secretaria de Educação de Itaboraí e Saquarema, Universidade Federal do Amazonas e Instituto Federal do Pará.

Outros professores poderão ser convidados para compor a Comissão Julgadora ao longo da Olimpíada.

O projeto tem apoio do CNPq na Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 41/2022 - Olimpíadas Científicas.

7 CRONOGRAMA DA V OBRAC

As atividades estão distribuídas ao longo do ano letivo de 2023, e contemplam as Etapas 1 e 2, à distância e a Etapa Final Presencial.

Planejamento das Atividades	Julho/22 a fev./ 2023
Período de Divulgação da OBRAC 2023	Dez./ 2022 a abril/2023
Período de Inscrições das Escolas	13/03/2023 a 20/04/2023
PERÍODO DA PROVA TEÓRICA I (Plataforma Moodle - Grau Fácil/ Médio)	08/05/2023 a 12/05/2023
Divulgação do Gabarito	Até 15/05/2023
Período de Recurso	15 a 17/05/2023
Resultado do Recurso	19/05/2023
Resultado da Classificação Prova Teórica I	22/05/2023
Período da Prova Teórica II (Plataforma Moodle - Grau Difícil)	23/05/2023 a 27/05/2023
Divulgação do Gabarito	Até 29/05/2023
Período de Recurso	31/05 a 01/06/2023
Resultado do Recurso	03/06/2023
Resultado da Classificação Prova Teórica II	07/06/2023
Divulgação da Atividade da Prova Prática I	12/06/2023
Período de Envio da Prova Prática I	Até 12/07/2023
Divulgação do Resultado da Prova Prática I	03/08/2023
Data limite para substituição de integrantes da Equipe (Alunos(as) e Professores(as))	10/08/2023

Divulgação da Atividade da Prova Prática II	10/08/2023
Período de Envio da Prova Prática II	Até 16/09/2023
Divulgação do Resultado da Prova Prática II (Classificados para a Etapa Final)	06/10/2023
Período de Confirmação da Participação da Equipe na Etapa Final presencial	Até 11/10/2023
Envio de Comprovação de Matrícula Escolar dos Alunos Participantes da Etapa Final (Presencial) e de Vínculo do Professor Responsável	De 06/10/2023 a 11/10/2023
Viagem das Equipes Vencedoras para o Rio de Janeiro	05/11/2023
Atividades Presenciais: Visitas técnicas, minicursos, prova da corrida de orientação (Etapa Final), premiação e encerramento.	06/11//2022 a 10/11/2023
Viagem de Retorno das Equipes Vencedoras	11/11/2023